



INFORMATIVO CNM

EMPREGO NO CAMPO: 33,9 MIL
NOVAS VAGAS EM JUNHO





INFORMATIVO CNM:

EMPREGO NO CAMPO: CHUVAS NA REGIÃO SUL SEGUEM CAUSANDO DEMISSÕES, MAS MÊS DE JUNHO FECHA COM SALDO POSITIVO DE 33,9 MIL VAGAS

Área: Desenvolvimento Rural/CNM - Estudos Técnicos/CNM

Palavra-chave: Novo CAGED, Empregos Agro, Geração de emprego, Empregos no campo.

Brasília, agosto de 2024

Telefone: (61) 2101-6000

E-mail: d.rural@cnm.org.br - estudostecnicos@cnm.org.br

Capa e diagramação: Assessoria Comunicação CNM

CHUVAS NA REGIÃO SUL SEGUEM CAUSANDO DEMISSÕES, MAS MÊS DE JUNHO FECHA COM SALDO POSITIVO DE 33,9 MIL VAGAS

O mercado de trabalho do agro¹ em **junho** de 2024 se encerrou com 233.678 admissões e 199.784 desligamentos, totalizando um **saldo positivo de 33.894 postos de trabalho**. O desempenho do mês foi abaixo do observado no mesmo período em 2023 (36.145) e em 2022 (51.961).

Das 4.675 cidades com movimentação no mercado de trabalho do agro, 2.377 apresentaram expansão e 1.961 tiveram redução. As cidades com as maiores expansões mensais foram Rio Paranaíba/MG (+2.044), Matão/SP (+1.341), e São Gotardo/MG (+1.330).

O crescimento do emprego no mês de referência é explicado pela criação de novas vagas para o cultivo de laranja (+4,8 mil vagas) e alho (+2,0 mil vagas) na região Sudeste. Atividades de apoio à agricultura e serviços

de preparação de terreno, cultivo e colheita também impactaram positivamente na região Sudeste (+3,2 mil vagas). Na região Nordeste, a fabricação de álcool (+2,1 mil vagas) e de açúcar em bruto (+1,6 mil vagas) contribuíram positivamente para o saldo. O cultivo de soja (+3,2 mil vagas) puxou a criação de vagas na região Centro Oeste.

As pequenas cidades foram responsáveis por 64% do saldo positivo no mês (+21,7 mil vagas) e grandes cidades representaram apenas 7% do saldo mensal. A região Sudeste gerou 18,3 mil vagas (ou 54% do total), seguida da região Nordeste (+10,1 mil vagas), da região Centro Oeste (+9,9 mil vagas) e da região Norte (+1,8 mil vagas). O Sul, por sua vez, foi a única região a apresentar saldo negativo no mês (-6,1 mil vagas).

1 O Informativo desconsidera os dados de Municípios classificados como não identificados

O EMPREGO NO CAMPO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O estado do Rio Grande do Sul segue enfrentado os efeitos da série de desastres em decorrência das fortes chuvas na região. **Segundo dados divulgados pela CNM, no Boletim dos Desastres no Rio Grande do Sul, o prejuízo estimado ultrapassa os R\$ 12 bilhões.** De acordo com a Confederação, o setor habitacional foi o mais prejudicado, com um impacto de R\$ 4,7 bilhões até o momento, com 110,7 mil casas danificadas ou destruídas. A agricultura registrou um prejuízo de R\$ 4,2 bilhões.

Em relação ao mercado de trabalho do agro, o saldo de empregos foi de -6,8 mil vagas no mês de junho de 2024, representando uma diminuição de 2,5 mil ocupações quando comparado ao mesmo período do ano de 2023. Desde maio, o estado acumula uma perda de 17,0 mil vagas. Da perda total de empregos no mês, 57% pertencem a Municípios em situação de calamidade. Para as cidades que se enquadram nessa situação, o saldo negativo foi de -3,9 mil vagas. Se

forem incluídas as cidades em emergência, esse percentual se eleva, passando a ser de 97% (-6,6 mil ocupações).

As cinco cidades que mais perderam saldo foram, a saber, Santa Cruz do Sul (-1,3 mil vagas), Venâncio Aires (-1,2 mil vagas), Vacaria (-383 vagas), Cachoeira do Sul (-271 vagas) e Bom Jesus (-225 vagas). No agregado, essas cidades perderam 3,4 mil vagas de emprego (ou 50%). Ou seja, metade da redução total do saldo de empregos no Rio Grande do Sul pertence à essas cinco cidades. Todas as cinco cidades decretaram calamidade ou emergência.

Os setores que mais perderam ocupações no mês foram os de processamento industrial do fumo (-2,6 mil vagas), comércio atacadista de soja (-537 vagas), cultivo de arroz (-447 vagas), cultivo de maçã (-422 vagas) e beneficiamento de arroz (-403 vagas). Esses cinco setores respondem por 65% da perda total de saldo do Rio Grande do Sul no mês (-4,4 mil vagas).

DADOS GERAIS DO EMPREGO AGRO E DESEMPENHO DAS ADMISSÕES

No mês de junho, o mercado agro criou **33,9 mil vagas**, enquanto o resultado nacional foi a criação de 196,3 mil postos de trabalho. Na comparação com o mês anterior, as admissões e os desligamentos diminuiram 4,7% e 12,1%, respectivamente. No acumulado do ano, as vagas criadas caíram 12,8% em relação ao ano anterior, alcançando 132 mil postos.

Tabela 1 – Movimento do mercado de trabalho com carteira assinada (em milhares)

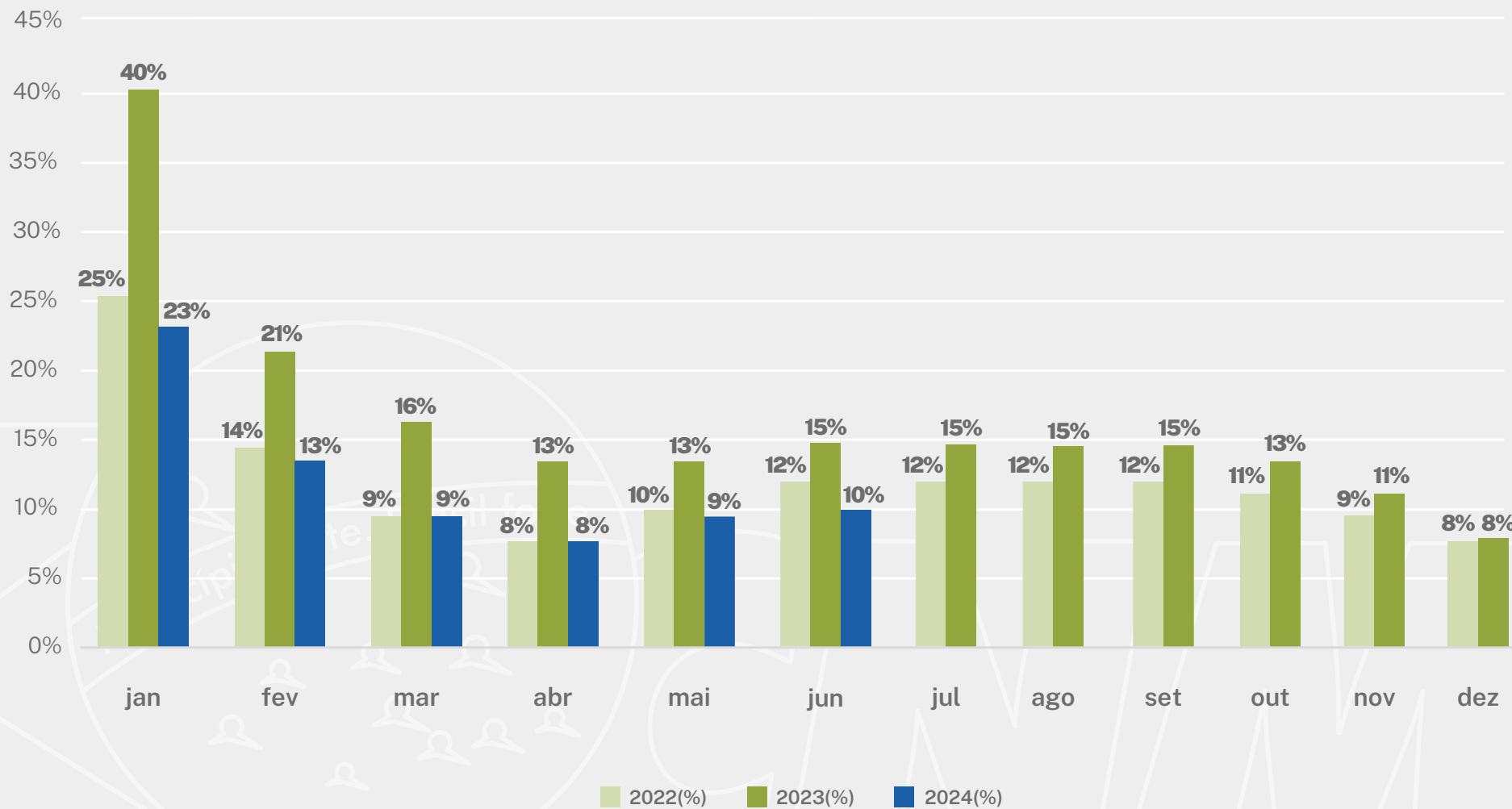
Informativo	Ocupações	Total jun/24	Total jan/24 - dez/24	Variação jun/24 mai/24	Variação jun/24 jun/23	Variação Acumulada no ano
Empregos na cadeia de produção do agro	Admissões	233,7	1.469,9	-4,7%	0,1%	7,8%
	Desligamentos	199,8	1.338,2	-12,1%	1,3%	10,4%
	Saldo	33,9	131,7	88,6%	-6,2%	-12,8%
Mercado de trabalho (total)	Admissões	2.064,1	13.116,4	-3,0%	7,1%	10,1%
	Desligamentos	1.867,9	11.833,3	-6,3%	5,3%	8,7%
	Saldo	196,3	1.283,0	47,5%	27,9%	25,2%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

Considerando todo o mercado de trabalho, 17,3% do saldo do mês foi concentrado no mercado agro (33,9 mil postos do agro e 196,3 mil postos totais). O resultado é inferior ao mesmo período de 2023 (23,6%) e inferior a 2022 (18,4%). Este resultado indica que, em função do desempenho acima das expectativas do mercado de trabalho nacional, o agro contribuiu menos para a expansão do emprego.



Figura 1 – Fatia acumulada das vagas criadas no agro no mercado de trabalho



Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM



As 5 cidades que apresentaram o maior crescimento de emprego no mês de referência de 2024 são apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2 – Evolução no saldo de ocupações em junho de 2024

Município / UF	jun/24	Município / UF	Total em 2024
Rio Paranaíba/MG	2.044	Santa Cruz do Sul/RS	3.889
Matão/SP	1.341	Cristalina/GO	3.575
São Gotardo/MG	1.330	Franca/SP	2.262
Aldeias Altas/MA	957	São José do Rio Pardo/SP	2.079
União/PI	872	Venâncio Aires/RS	1.834

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

Em junho, os Municípios da região Sudeste e Nordeste estão listados entre os campeões de geração de emprego. A maior geradora de empregos foi Rio Paranaíba/MG (+2,0 mil), puxada pela horticultura, exceto morango (+961 vagas) e cultivo de alho (+879 vagas), seguida de Matão/SP, com serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita (+976 dos 1.341 novos empregos). No ano, a cidade de Santa Cruz do Sul/RS apresentou a maior criação de vagas (3.889), na esteira do processamento do fumo, seguida por Cristalina/GO (3.575), puxada pela horticultura e oleaginosos.

Os setores campeões de emprego no mês de junho foram o cultivo de laranja (+4.889 vagas em 290 Municípios), cultivo de soja (+3.646 vagas em 1.084 cidades) e fabricação de álcool (+3.451 vagas em 167 cidades). No ano, o cultivo de café foi o maior gerador de empregos, com 23.283 postos em 613 cidades, seguido da fabricação de álcool (11.747 em 182 cidades) e frigorífico – abate de bovinos (7.441 vagas em 605 Municípios).


Tabela 3 – Os cinco setores que mais criaram empregos em junho

Setor	jun/24		Setor	Total em 2024	
	Saldo	Municípios		Saldo	Municípios
Cultivo de Laranja	4.889	290	Cultivo de Café	23.283	613
Cultivo de Soja	3.646	1.084	Fabricação de álcool	11.747	182
Fabricação de álcool	3.451	167	Frigorífico-Abate de Bovinos	7.441	605
Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita	2.311	900	Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita	7.106	1.731
Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	2.255	1.326	Processamento Industrial do Fumo	5.882	18

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

Os setores que mais perderam vagas no mês foram o processamento industrial do fumo (-2.784 em 15 cidades), produção de sementes certificadas (-1.053 em 132 cidades) e o cultivo de maçã (-551 em 33 cidades). No ano, o setor de fabricação de açúcar em bruto perdeu 12,0 mil vagas em 212 cidades e o cultivo de melão perdeu outros 2,6 mil postos de trabalho em 32 cidades.

Tabela 4 – Os cinco setores que mais perderam empregos em junho

Setor	jun/24		Setor	Total em 2024	
	Saldo	Municípios		Saldo	Municípios
Processamento Industrial do Fumo	-2.784	15	Fabricação de Açúcar em Bruto	-12.035	212
Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto	-1.053	132	Cultivo de Melão	-2.633	32
Cultivo de Maçã	-551	33	Cultivo de Dendê	-2.473	24
Cultivo de Arroz	-520	191	Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto	-1.209	208
Beneficiamento de Arroz	-390	159	Criação de Bovinos para Leite	-1.019	2.559

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

AVALIAÇÃO POR PORTE POPULACIONAL

Na comparação contra o mesmo período de 2023, as admissões no agro (233.678) cresceram 0,1%. A variação só foi positiva nas grandes cidades, com 4,5% de crescimento. Nas cidades de pequeno e médio porte, as variações foram

de, respectivamente, -0,7% e -0,3%. No mês, mais da metade das admissões (52%) ocorreram nas pequenas cidades (abaixo de 50 mil habitantes).

Tabela 5 – Evolução das admissões por porte populacional (%)

Porte Populacional	Saldo	Admissões	Admissões (%)	Admissões (% do mercado de trabalho total)	Variação jun/24 mai/24	Variação jun/24 jun/23	Variação acumulada no ano
Pequeno	21.729	121.917	52,2%	32,4%	-4,5%	-0,7%	9,8%
Médio	9.843	78.996	33,8%	12,6%	-5,9%	-0,3%	6,9%
Grande	2.322	32.765	14,0%	3,1%	-2,2%	4,5%	2,9%
Total	33.894	233.678	100,0%	11,3%	-4,7%	0,1%	7,8%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

AVALIAÇÃO POR REGIÃO GEOGRÁFICA

Os maiores percentuais de admissão estão na região Sudeste (40,8%) e na região Sul (20,6%). Na comparação contra o mesmo período de 2023, o emprego cresceu nas regiões Nordeste (1,0%), Norte (5,7%) e Centro Oeste (4,3%). Nas regiões Sudeste e Sul, no entanto, houve diminuição do emprego. As taxas apresentadas nessas regiões foram de -2,4% e -0,4%, respectivamente.

A região Nordeste segue apresentando resultado positivo após interromper uma sequência negativa de meses, com aumento de 10,1 mil postos. A região Sul, por sua vez, continua apresentando uma queda substancial no saldo de empregos (-6,1 mil). O resultado se deve, em parte, pela crise climática ocorrida no Rio Grande do Sul.

**Tabela 6 – Evolução das admissões por região geográfica (%)**

Região	Saldo	Admissões	Admissões (%)	Admissões (% do mercado de trabalho total)	Variação jun/24 mai/24	Variação jun/24 jun/23	Variação acumulada no ano
Norte	1.760	12.679	5,4%	12,1%	10,1%	5,7%	6,0%
Nordeste	10.125	33.986	14,5%	12,1%	7,3%	1,0%	6,8%
Sudeste	18.260	95.405	40,8%	8,9%	-17,8%	-2,4%	7,0%
Sul	-6.138	48.067	20,6%	12,0%	1,8%	-0,4%	7,5%
Centro Oeste	9.887	43.541	18,6%	20,9%	12,3%	4,3%	11,2%
Total	33.894	233.678	100,0%	11,3%	-4,7%	0,1%	7,8%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

AVALIAÇÃO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Os maiores saldos de emprego pertencem às cidades de Minas Gerais (11.376 vagas), São Paulo (9.778), Mato Grosso (5.840) e Goiás (2.899). Das quatro maiores, duas pertencem à região Sudeste, puxadas principalmente pelo cultivo do café e laranja. As cidades de Santa Catarina (-197), Espírito Santo (-3.554) e Rio Grande do Sul (-6.786) foram as que mais perderam vagas no mês.

Em junho de 2023, o Rio Grande do Sul perdeu 4.254 postos de trabalho, enquanto esse número se elevou para 6.786 ocupações em junho de 2024, evidenciando os

impactos negativos da crise climática que assola o estado desde abril.

As cidades de São Paulo (48.235), Minas Gerais (40.021) e Goiás (18.414) são as que mais geraram empregos neste ano, em função da contratação de trabalhadores para a produção de soja, café e laranja. Os Municípios de Alagoas (-17.352), Pernambuco (-16.393), Paraíba (-7.564) e Rio Grande do Norte (-4.031) perderam vagas, em função desse período tradicionalmente representar o desligamento de trabalhadores da cadeia do açúcar.



Tabela 7 – Evolução do saldo criado por Unidade da Federação

UF	Saldo	Saldo jun/24 jun/23	Saldo anual	Saldo acumulado 2024 2023	UF	Saldo	Saldo jun/24 jun/23	Saldo anual	Saldo acumulado 2024 2023
AC	17	-95	417	-139	PB	193	-76	-7.564	205
AL	1.133	339	-17.352	-2.033	PE	1.663	-313	-16.393	2.273
AM	239	292	738	1.328	PI	1.041	-821	2.655	1.750
AP	218	97	313	166	PR	845	-616	11.761	1.607
BA	1.954	-100	10.181	7.245	RJ	660	-516	2.990	307
CE	793	771	1.415	4.522	RN	1.330	-124	-4.031	496
DF	40	50	419	3	RO	90	-56	1.444	154
ES	-3.554	174	6.988	374	RR	72	99	258	-323
GO	2.899	3.134	18.414	16.361	RS	-6.786	-2.532	6.774	-543
MA	1.735	176	1.598	-774	SC	-197	222	8.081	3.679
MG	11.376	688	40.021	24.573	SE	283	-189	-3.554	-717
MS	1.108	-214	7.869	390	SP	9.778	-2.379	48.235	34.250
MT	5.840	-302	8.883	1.514	TO	155	153	1.142	-271
PA	969	-113	-14	-1.822	BR	33.894	-2.251	131.688	94.575

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM



AVALIAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA MUNICIPAL

As cidades classificadas com IDAM/CNM² muito alto (131 Municípios) concentraram 15,7% das admissões totais do mercado de trabalho nas suas localidades, enquanto para as cidades com baixo desenvolvimento agropecuá-

rio esse percentual não alcançou 5%. No ano de 2024, em comparação ao ano anterior, as cidades com elevado desenvolvimento do agro municipal elevaram suas admissões em 12,1%, acima da média nacional (7,8%).

Tabela 8 – Evolução das admissões por nível de desenvolvimento IDAM/CNM (%)

IDAM/CNM	Saldo	Admissões	Admissões (%)	Admissões (% do mercado de trabalho total)	Variação jun/24 mai/24	Variação jun/24 jun/23	Variação acumulada no ano
Muito baixo	1.877	11.551	4,9%	3,8%	5,6%	14,5%	9,5%
Baixo	5.831	47.650	20,4%	5,9%	6,3%	1,7%	7,9%
Médio	4.838	68.458	29,3%	10,9%	-14,3%	-0,5%	4,2%
Alto	9.907	69.410	29,7%	28,5%	-13,7%	-4,5%	9,4%
Muito alto	11.441	36.609	15,7%	47,8%	25,9%	4,7%	12,1%
Total	33.894	233.678	100,0%	11,3%	-4,7%	0,1%	7,8%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

2 Acesse o painel do Índice de Desenvolvimento da Agropecuária Municipal. Disponível em: https://cnm.org.br/areas_tecnicas/desenvolvimento-rural/ferramentas



AVALIAÇÃO POR SEGMENTO PRODUTIVO

É possível dividir as admissões no campo em quatro segmentos: agropecuária, agroindústria, agrosserviços e insumos. No mês de referência de 2024, das 233 mil admissões, 40% (93,3 mil) foram concentrados na agropecuária e 40% (92,4 mil) na agroindústria. Quase metade do saldo de emprego em 2024 (41% ou 54,2 mil ocupações) ocorreu na agroindústria.

Tabela 9 – Desempenho no mercado de trabalho em junho

Segmento	Admissões		Desligamentos		Saldo mensal		Saldo em 2024	
	Quantidade	Proporção	Quantidade	Proporção	Quantidade	Proporção	Quantidade	Proporção
Agropecuária	93.323	40%	75.185	38%	18.138	54%	47.062	36%
Agroindústria	92.496	40%	83.400	42%	9.096	27%	54.294	41%
Agrosserviços	40.450	17%	34.116	17%	6.334	19%	28.567	22%
Insumos	7.409	3%	7.083	4%	326	1%	1.765	1%
Total	233.678	100%	199.784	100%	33.894	100%	131.688	100%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM.

ANEXO I: OS SETORES QUE MAIS ADMITIRAM POR MUNICÍPIO EM JUNHO

UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
AC	Rio Branco	Criação de Bovinos para Corte	53	377	14,1%
AC	Bujari	Criação de Bovinos para Corte	25	377	6,6%
AC	Brasiléia	Frigorífico-Abate de Suínos	21	377	5,6%
AC	Senador Guiomard	Criação de Bovinos para Corte	16	377	4,2%
AC	Porto Acre	Criação de Bovinos para Corte	12	377	3,2%
AL	Rio Largo	Fabricação de Açúcar em Bruto	322	2.096	15,4%
AL	Maceió	Fabricação de Açúcar em Bruto	219	2.096	10,4%
AL	Penedo	Fabricação de Açúcar em Bruto	175	2.096	8,3%
AL	São Luiz do Quitunde	Fabricação de Açúcar em Bruto	134	2.096	6,4%
AL	São Miguel dos Campos	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	112	2.096	5,3%
AM	Itacoatiara	Extração de Madeira em Florestas Nativas	80	796	10,1%
AM	Manaus	Produção de Pintos de Um Dia	67	796	8,4%
AM	Manacapuru	Preparação e Fiação de Fibras Têxteis Naturais, Exceto Algodão	30	796	3,8%
AM	Boca do Acre	Criação de Bovinos para Corte	29	796	3,6%
AM	Humaitá	Frigorífico-Abate de Bovinos	18	796	2,3%
AP	Mazagão	Atividades de Apoio à Produção Florestal	96	351	27,4%
AP	Santana	Fabricação de Conservas de Frutas	54	351	15,4%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
AP	Porto Grande	Serrarias com Desdobramento de Madeira em Bruto	32	351	9,1%
AP	Macapá	Criação de Bovinos para Corte	19	351	5,4%
AP	Serra do Navio	Serrarias com Desdobramento de Madeira em Bruto	4	351	1,1%
BA	Juazeiro	Cultivo de Uva	418	11.110	3,8%
BA	São Desidério	Cultivo de Algodão Herbáceo	316	11.110	2,8%
BA	Santo Estêvão	Fabricação de Calçados de Couro	250	11.110	2,3%
BA	Casa Nova	Cultivo de Manga	231	11.110	2,1%
BA	Itapetinga	Fabricação de Calçados de Couro	227	11.110	2,0%
CE	Fortaleza	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	216	3.731	5,8%
CE	Santa Quitéria	Fabricação de Calçados de Couro	209	3.731	5,6%
CE	Camocim	Fabricação de Calçados de Couro	132	3.731	3,5%
CE	Cascavel	Abate de Aves	129	3.731	3,5%
CE	Brejo Santo	Fabricação de Calçados de Couro	109	3.731	2,9%
DF	Brasília	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	369	1.282	28,8%
ES	Linhares	Cultivo de Café	162	4.351	3,7%
ES	Jaguaré	Cultivo de Café	134	4.351	3,1%
ES	Viana	Comércio Atacadista de Frutas, Verduras, Raízes, Tubérculos, Hortaliças e Legumes Frescos	117	4.351	2,7%
ES	Vila Velha	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	95	4.351	2,2%
ES	Colatina	Frigorífico-Abate de Bovinos	90	4.351	2,1%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
GO	Inhumas	Fabricação de álcool	291	14.520	2,0%
GO	Cristalina	Horticultura, Exceto Morango	281	14.520	1,9%
GO	Formosa	Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto	256	14.520	1,8%
GO	Goiânia	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	249	14.520	1,7%
GO	Bom Jesus	Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita	206	14.520	1,4%
MA	Aldeias Altas	Fabricação de álcool	964	3.986	24,2%
MA	Campestre do Maranhão	Cultivo de Cana-De-Açúcar	212	3.986	5,3%
MA	Tasso Fragoso	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	158	3.986	4,0%
MA	Balsas	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	114	3.986	2,9%
MA	Imperatriz	Aluguel de Máquinas e Equipamentos Agrícolas sem Operador	83	3.986	2,1%
MG	Rio Paranaíba	Horticultura, Exceto Morango	1.086	37.526	2,9%
MG	São Gotardo	Cultivo de Alho	960	37.526	2,6%
MG	Patrocínio	Cultivo de Café	572	37.526	1,5%
MG	Comendador Gomes	Cultivo de Laranja	508	37.526	1,4%
MG	Belo Horizonte	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	399	37.526	1,1%
MS	Água Clara	Atividades de Apoio à Produção Florestal	250	9.230	2,7%
MS	Corumbá	Criação de Bovinos para Corte	224	9.230	2,4%
MS	Dourados	Frigorífico-Abate de Suínos	219	9.230	2,4%
MS	Três Lagoas	Atividades de Apoio à Produção Florestal	164	9.230	1,8%
MS	Chapadão do Sul	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	155	9.230	1,7%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
MT	Sapezal	Cultivo de Soja	861	18.509	4,7%
MT	Nova Mutum	Cultivo de Soja	351	18.509	1,9%
MT	Campos de Júlio	Cultivo de Soja	319	18.509	1,7%
MT	Campo Novo do Parecis	Cultivo de Soja	290	18.509	1,6%
MT	Várzea Grande	Frigorífico-Abate de Bovinos	251	18.509	1,4%
PA	Cumaru do Norte	Criação de Bovinos para Corte	149	6.122	2,4%
PA	Xinguara	Frigorífico-Abate de Bovinos	135	6.122	2,2%
PA	Belém	Atividades de Apoio à Produção Florestal	120	6.122	2,0%
PA	São Félix do Xingu	Criação de Bovinos para Corte	117	6.122	1,9%
PA	Paragominas	Atividades de Apoio à Produção Florestal	117	6.122	1,9%
PB	Cabedelo	Torrefação e Moagem de Café	72	1.277	5,6%
PB	Santa Rita	Fabricação de álcool	70	1.277	5,5%
PB	Rio Tinto	Cultivo de Cana-De-Açúcar	63	1.277	4,9%
PB	Pedras de Fogo	Fabricação de álcool	62	1.277	4,9%
PB	João Pessoa	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	50	1.277	3,9%
PE	Petrolina	Cultivo de Uva	1.627	6.139	26,5%
PE	Lagoa Grande	Cultivo de Uva	217	6.139	3,5%
PE	Igarassu	Fabricação de Açúcar em Bruto	179	6.139	2,9%
PE	Rio Formoso	Fabricação de Açúcar em Bruto	164	6.139	2,7%
PE	Vitória de Santo Antão	Fabricação de álcool	145	6.139	2,4%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
PI	União	Fabricação de álcool	769	2.060	37,3%
PI	Teresina	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	101	2.060	4,9%
PI	Baixa Grande do Ribeiro	Cultivo de Soja	81	2.060	3,9%
PI	Canto do Buriti	Cultivo de Melão	67	2.060	3,3%
PI	Pajeú do Piauí	Cultivo de Melão	66	2.060	3,2%
PR	Assis Chateaubriand	Frigorífico-Abate de Suínos	458	20.172	2,3%
PR	Rolândia	Abate de Aves	334	20.172	1,7%
PR	Matelândia	Abate de Aves	294	20.172	1,5%
PR	Cascavel	Abate de Aves	285	20.172	1,4%
PR	Palotina	Abate de Aves	273	20.172	1,4%
RJ	Cabo Frio	Fabricação de álcool	373	4.085	9,1%
RJ	Rio de Janeiro	Comércio Atacadista de Frutas, Verduras, Raízes, Tubérculos, Hortaliças e Legumes Frescos	263	4.085	6,4%
RJ	Campos dos Goytacazes	Fabricação de Açúcar em Bruto	220	4.085	5,4%
RJ	São Francisco de Itabapoana	Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita	136	4.085	3,3%
RJ	Teresópolis	Horticultura, Exceto Morango	88	4.085	2,2%
RN	Mossoró	Cultivo de Melão	586	2.485	23,6%
RN	Apodi	Cultivo de Melão	195	2.485	7,8%
RN	Baía Formosa	Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita	169	2.485	6,8%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
RN	Baraúna	Cultivo de Melão	94	2.485	3,8%
RN	Jandaíra	Cultivo de Melão	51	2.485	2,1%
RO	Ji-Paraná	Frigorífico-Abate de Bovinos	183	2.523	7,3%
RO	Vilhena	Cultivo de Soja	119	2.523	4,7%
RO	Rolim de Moura	Frigorífico-Abate de Bovinos	118	2.523	4,7%
RO	Cacoal	Frigorífico-Abate de Bovinos	71	2.523	2,8%
RO	Pimenta Bueno	Frigorífico-Abate de Bovinos	66	2.523	2,6%
RR	Boa Vista	Produção de Ovos	28	330	8,5%
RR	Rorainópolis	Cultivo de Dendê	16	330	4,8%
RR	São João da Baliza	Cultivo de Dendê	10	330	3,0%
RR	Bonfim	Cultivo de Soja	10	330	3,0%
RR	Mucajaí	Criação de Bovinos para Corte	8	330	2,4%
RS	Vacaria	Cultivo de Maçã	959	15.025	6,4%
RS	Lajeado	Abate de Aves	234	15.025	1,6%
RS	Rio Grande	Fabricação de Adubos e Fertilizantes, Exceto Organominerais	182	15.025	1,2%
RS	Garibaldi	Abate de Aves	141	15.025	0,9%
RS	Gravataí	Fabricação de Produtos de Panificação Industrial	139	15.025	0,9%
SC	Chapecó	Frigorífico-Abate de Suínos	254	12.870	2,0%
SC	Ituporanga	Cultivo de Cebola	231	12.870	1,8%
SC	São Joaquim	Cultivo de Maçã	217	12.870	1,7%
SC	Itajaí	Fabricação de Conservas de Peixes, Crustáceos e Moluscos	197	12.870	1,5%
SC	Guatambú	Abate de Aves	179	12.870	1,4%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
SE	Laranjeiras	Fabricação de Açúcar em Bruto	337	1.102	30,6%
SE	Nossa Senhora da Glória	Fabricação de Laticínios	66	1.102	6,0%
SE	Aracaju	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	61	1.102	5,5%
SE	Lagarto	Fabricação de Farinha de Milho e Derivados, Exceto óleos de Milho	23	1.102	2,1%
SE	Itaporanga d'Ajuda	Produção de Pintos de Um Dia	23	1.102	2,1%
SP	Matão	Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita	1.318	49.443	2,7%
SP	São Paulo	Comércio Atacadista de Frutas, Verduras, Raízes, Tubérculos, Hortaliças e Legumes Frescos	845	49.443	1,7%
SP	Franca	Fabricação de Calçados de Couro	704	49.443	1,4%
SP	Colômbia	Cultivo de Laranja	680	49.443	1,4%
SP	Bebedouro	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	615	49.443	1,2%
TO	Campos Lindos	Cultivo de Soja	86	2.180	3,9%
TO	Araguaína	Frigorífico-Abate de Bovinos	83	2.180	3,8%
TO	Aguiarnópolis	Criação de Frangos para Corte	67	2.180	3,1%
TO	Paraíso do Tocantins	Frigorífico-Abate de Bovinos	52	2.180	2,4%
TO	Formoso do Araguaia	Cultivo de Milho	35	2.180	1,6%

www.cnm.org.br

Sede

SGAN 601 – Módulo N
CEP: 70830-010
Asa Norte – Brasília/DF
Tel: (61) 2101-6000

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3232-3330